

INTRODUÇÃO ÀS SEITAS (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Uma introdução às seitas atribuídas ao Islam. A parte 2 discute alguns de seus sinais e fornece uma breve visão geral de algumas das mais difundidas no Ocidente.

Category: [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [Lidando com as Seitas atribuídas ao Islam](#)

Category: [Lições](#) › [Interação Social](#) › [Lidando com as Seitas atribuídas ao Islam](#)

Por: Imam Mufti (© 2012 IslamReligion.com)

Publicado em: 06 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos da lição

- Entender alguns dos sinais presentes nas seitas.
- Conhecer algumas das seitas mais difundidas no Ocidente.

Termos em árabe

- Hadith*- (plural: *ahadith*): É um relato ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Hajj*– Uma peregrinação à Meca, onde o peregrino realiza um conjunto de rituais. É um dos cinco pilares do Islam, que todo muçulmano adulto deve fazer pelo menos uma vez na vida, se for financeiramente e fisicamente capaz.
- Sahabah* - O plural de *sahabi*, que é traduzido como "companheiros". Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- Sunnah* - A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.

Sinais das seitas desviantes

Embora não haja uma maneira fácil de dizer quem pertence a qual seita, a seguir estão algumas diretrizes que merecem cautela:

- 1.Desconsideram as provas e evidências baseadas no Alcorão e na *Sunnah*.
- 2.Falam mal dos *sahaba* (companheiros) do Profeta.



3. Seguem desejos pessoais e colocam-nos à frente do Alcorão e da *Sunnah*.
4. Não prestam atenção ao *Tawhid* islâmico e odeiam àqueles que o façam.
5. Criam divisão entre os muçulmanos.
6. Rejeitam os ensinamentos (*Sunnah*) do Profeta Muhammad, alegando que o Alcorão é suficiente.
7. Colocam outra pessoa (geralmente o líder da seita) no mesmo nível do Profeta Muhammad em termos de amor, respeito e obediência.
8. Odeiam os sábios do Islam.

Exemplos de seitas influentes no Ocidente

Como mencionado anteriormente, nem todas as seitas são iguais. Mesmo dentro de uma seita, existem sub-seitas que variam muito em seus ensinamentos. Tendo isso em mente, segue abaixo uma breve discussão de algumas seitas:

1. Ahmadis^[1]

Ahmadis ou Qadiyanis são uma seita missionária de origem indiana, fundada por Mirza Ghulam Ahmad (1839-1908). Atualmente, os Qadiyanis estão presentes em muitos países, incluindo a maioria dos países ocidentais. Seus números mundiais são estimados em 10 milhões. Embora sua sede esteja no Paquistão, eles têm uma forte presença em Londres, Reino Unido.

2. Ismailis

Também conhecido como "Xiitas Septimanos". Os ismaelitas rejeitam o Alcorão e todas as formas de oração encontradas na principal tradição islâmica sunita. Isso os liberta de obrigações como oração, jejum e hajj. Eles estão localizados principalmente no Paquistão, no noroeste da Índia e na província chinesa de Sin-Kiang. Os Khojas, uma subseção, podem ser encontrados principalmente em Gujarat, na Índia. Existem também comunidades Khoja na África Oriental e do Sul. Eles também são encontrados nos países ocidentais. A maioria das empresas ismaelitas coloca a foto do príncipe Karim Agha Khan, seu líder, em um lugar de destaque em sua loja.

3. Bahais^[2]

Os Bahais seguem os ensinamentos de Bahauallah ('esplendor de Deus') (1817-1892). Eles atraem seguidores falando da unidade da humanidade e da igualdade absoluta de homens e mulheres. Os Bahais se veem trabalhando para o estabelecimento de um governo mundial que erradique extremos de riqueza e pobreza. Os escritos de Bahauallah são tratados como sagrados. Estima-se que existam entre 3 a 4 milhões de

Bahais no mundo hoje, espalhados na maioria dos países do mundo com a maior concentração na Índia. No Irã, os Bahais continuam sendo o maior grupo minoritário, com cerca de 300.000 adeptos. O centro internacional Bahai fica em Israel.

4.Xiitas[3]

Os "xiitas duodecimanos" acreditam que, após a morte do Profeta, o Imamate (a liderança política e religiosa da comunidade muçulmana) deveria ter ido para Ali - primo e genro do Profeta - e seus descendentes como um direito divino.

Ao contrário dos sunitas, que fazem orações cinco vezes ao dia, os xiitas rezam três vezes ao dia. A população dos xiitas duodecimanos em 1980 foi estimada em 73.000.000. Eles são dominantes no Irã, mas também são encontrados no Paquistão, Índia, Iraque, Líbano, Kuwait, Arábia Saudita, Bahrain e Síria. Também existem pequenas comunidades xiitas no Ocidente, uma das maiores em Dearborn, Michigan.

5.Nação do Islam[4]

A Nação do Islam foi fundada por Wallace Muhammad em Detroit em 1930. O grupo acredita que uma pessoa chamada Fard Muhammad era "Deus na terra". Ela vê Elijah Muhammad como o "Mensageiro da Verdade". Warith Deen Mohammed, filho de Elijah Muhammad, aproximou o grupo do mainstream sunita islâmico. Alguns membros insatisfeitos foram liderados por Louis Farrakhan, que reviveu o grupo em 1978 com os mesmos ensinamentos de Elias. Eles apenas permitem pessoas de etnia negra e acreditam que são a raça original na terra. Eles são especialmente populares no sistema prisional nos EUA.

6.Submitters

Fundado pelo Dr. Rashad Khalifa, um cientista da computação egípcio. Os Submitters consideram Rashad Khalifa um Mensageiro de Deus. Eles rejeitam dois versículos do Alcorão, pregam o "milagre dos 19" e rejeitam o *hadith* e a *Sunnah* do Profeta Muhammad. Eles são baseados em Tucson, Arizona, EUA e têm destaque na Internet. São considerados completamente fora dos limites do Islam, devido a suas crenças errôneas.

7.Sufis[5]

A "seita" mais controversa e confusa seriam os sufis. Somente no Ocidente, existem mais de 1000 seitas sufis. Eles são um grupo muito diverso. Alguns muçulmanos sunitas adotam certas ideias sufis, enquanto outras ordens sufi têm laços estreitos com as antigas ordens místicas. No entanto, outros desenvolveram seus próprios ensinamentos e os adaptaram a um público ocidental. Outros ainda usam o termo "sufi", mas declaram que não têm nenhuma relação com o Islam ou com qualquer religião.

De um modo geral, eles não entendem a espiritualidade islâmica e cometem erros em muitos conceitos islâmicos importantes, como confiança adequada em Deus, amor ao Profeta e exageram a posição dos muçulmanos e falecidos. Em termos de rituais, alguns realizam

“círculos islâmicos de canto” (“zikr”), dança religiosa como os dervixes rodopiantes da Turquia e celebram profundamente o aniversário do Profeta Muhammad..

Notas de Rodapé:

[1] Para mais informação, você pode ver este link: <https://www.islamreligion.com/pt/articles/1736/ahmadia-parte-1-de-3/>

[2] Para mais informação, você pode ver este link: <http://www.islamreligion.com/articles/309/>

[3] Para mais informação, você pode ver este link: <https://www.islamreligion.com/pt/articles/490/xiitas-xiismo-e-islam-parte-1-de-2/>

[4] Para mais informação, você pode ver este link: <https://www.islamreligion.com/pt/articles/4647/nacao-do-islam-parte-1-de-2/>

[5] Para mais informação, você pode ver este link: <https://www.islamreligion.com/pt/articles/1388/sufismo-parte-1-de-2/>

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/129/introducao-as-seitas-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.